

Lampejo

Ó minha amada que assola solidão assim que comparecente
Que ao me beijar deixa o desejo explícito de pecar de bem
Venha de abraços abertos em cantigas de assobiar a respiração
Senta no meu colo em câmara lenta para acolchoar meu desejo

Ó pedaço de minha vida cheirosa e florida da nascente
Derrame seu suor em minha pele para misturar nosso amém
Segure meu bíceps já cansado e atice a veia da emoção
Seja o querubim sapeca de meu maior e mais puro lampejo
Ferriani